



GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS COM O BAIXO PESO AO NASCER EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA CIDADE DE PELOTAS/RS

Autor(es): MELLER, Fernanda de Oliveira; KABKE, Geórgia Brum; SCHÄFER, Antônio Augusto; SILVA, Catiuscie Cabreira da; MAXIMILA, Giani Pio; NEUTZLING, Marilda Borges

Apresentador: Fernanda de Oliveira Meller

Orientador: Marilda Borges Neutzling

Revisor 1: Maria de Fátima Alves Vieira

Revisor 2: Elizabete Helbig

Instituição: UFPel

Resumo:

A gravidez na adolescência é uma realidade e tem chamado a atenção para a sua associação com o maior risco de nascimento de bebês de baixo peso. Além disso, alguns estudos revelam maiores taxas de morbidade e mortalidade nesse grupo. Objetivou-se analisar o papel da gravidez na adolescência como um fator de risco para o baixo peso ao nascer, em uma Unidade Básica de Saúde, da cidade de Pelotas-RS. O presente estudo foi realizado com 64 crianças de até três anos de idade e suas mães, as quais frequentavam uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul. A população do estudo foi dividida em dois grupos: mães adolescentes, na faixa etária de 10 a 19 anos, segundo definição da Organização Mundial da Saúde (OMS) e mães não adolescentes, com idade superior a 19 anos. Foram incluídas no estudo todas as crianças nascidas entre 2006 e 2009 e suas mães. As variáveis estudadas foram: sexo da criança, peso ao nascer (foi categorizado como baixo peso todo aquele nascido com peso inferior a 2.500 g, idade materna e tipo de parto (parto normal ou cesáreo). Os dados foram coletados diretamente do prontuário das crianças atendidas nesta UBS. Para a análise estatística foi utilizado o programa SPSS (versão 13.0), considerando o resultado com significância estatística quando a probabilidade do erro foi igual ou inferior a 5% ($p < 0,05$). Observou-se que a maior prevalência de nascimentos com baixo peso foi encontrada no sexo feminino e nas mães adolescentes cujo tipo de parto foi o cesáreo. Sabe-se que em uma mesma população, a distribuição do peso ao nascer evidencia maiores valores para os meninos, em comparação ao peso de nascimento das meninas. A idade da mãe é uma variável de relevância em estudos demográficos e epidemiológicos, pois é importante fator de risco para o baixo peso ao nascer e para morbimortalidade infantil. O aumento expressivo na taxa de cesáreas foi identificado como um dos fatores responsáveis pelo maior número de nascimentos com baixo peso. A definição de mais pesquisas que venham investigar a problemática do peso inadequado ao nascer, no sentido de buscar subsídios para prevenção da morbimortalidade infantil e adulta, ainda constitui uma necessidade em nosso país. O presente estudo abre perspectivas para futuras investigações que visem explorar as possíveis associações entres os diversos fatores determinantes do peso ao nascer.